

Aluno baleado na USP tem boa recuperação, diz reitoria

Latrocínios aumentam 25% no Estado de SP

Perguntas e respostas sobre a situação da Unimed Paulistana



Aluno da USP é baleado dentro do câmpus



Cresce total de casos de trombose após cirurgia

CLARISSA TSONÉ - O ESTADO DE SÃO PAULO
23 Agosto 2015 | 02h 01

Instituto de Traumatologia faz campanha para prevenir coágulos em pacientes

A dona de casa Elisabeth Miranda Dias, de 89 anos, passava pano de chão no banheiro, quando escorregou. Foi o tombo de número 26. Elisabeth é do tipo organizada e anota tudo: já havia caído na rua, no jardim, na sala de visitas, enumerava. Desta vez, o fêmur direito ficou em formato de T. Viúva e sem filhos, estava sozinha em casa. "Nunca gritei tanto. Era muita dor. Gritei até os vizinhos me mandarem. A causa é uma trombose, entupimento em uma das veias. Quando há o agravamento da trombose, o coágulo que se forma pode se soltar e seguir até o pulmão, provocando uma embolia pulmonar e até a morte.

Elisabeth foi operada no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into), no Rio, referência em cirurgias ortopédicas de alta complexidade. Em 2013, a trombose acometeu uma em cada cem pessoas operadas no hospital. Naquele ano, houve 9.729 cirurgias. Em 2014, veio o alerta: mesmo com a redução de 40% das operações por causa de uma greve que durou cinco meses, dois em cada cem pacientes tiveram trombose.



Elisabeth: 'Ando ralhando com Jesus. O que é que eu fiz para merecer isso?'

O aumento dos casos de coágulos pós-cirúrgicos levou o Into a lançar uma campanha para evitar o problema. "Aparece uma vermelhidão, a perna incha e esse inchaço dificulta a recuperação do paciente, retarda a mobilidade e aumenta o tempo de internação. Existem medidas que podem evitar esse quadro", afirma o diretor-geral do Into, João Matheus Guimarães.

Após a cirurgia, os pacientes recebem medicamentos anticoagulantes, que devem ser tomados entre 15 e 35 dias, dependendo do tipo de operação. Muitos acabam abandonando o tratamento, que consiste em injeções subcutâneas diárias.

Guimarães também recomenda a fisioterapia precoce. "O paciente tem de ser estimulado a se mexer. Ficar acamado aumenta o risco de trombose." Na cartilha que está sendo distribuída para as 10 mil pessoas que passam pelo Into diariamente, há dicas de movimentos simples, como mexer os pés para cima e para baixo por 20 vezes ou pressionar a coxa contra a cama, contar até seis, relaxar e repetir dez vezes. Também sugere-se ingerir dois litros de água por dia.

A trombose após as cirurgias acontece porque, no momento em que o paciente tem tecidos como pele e músculos cortados durante a operação, o organismo interpreta que está sofrendo uma agressão e libera substâncias na corrente sanguínea para coagular uma suposta hemorragia. Como não está acontecendo nenhum sangramento descontrolado, a reação acaba provocando coágulos.

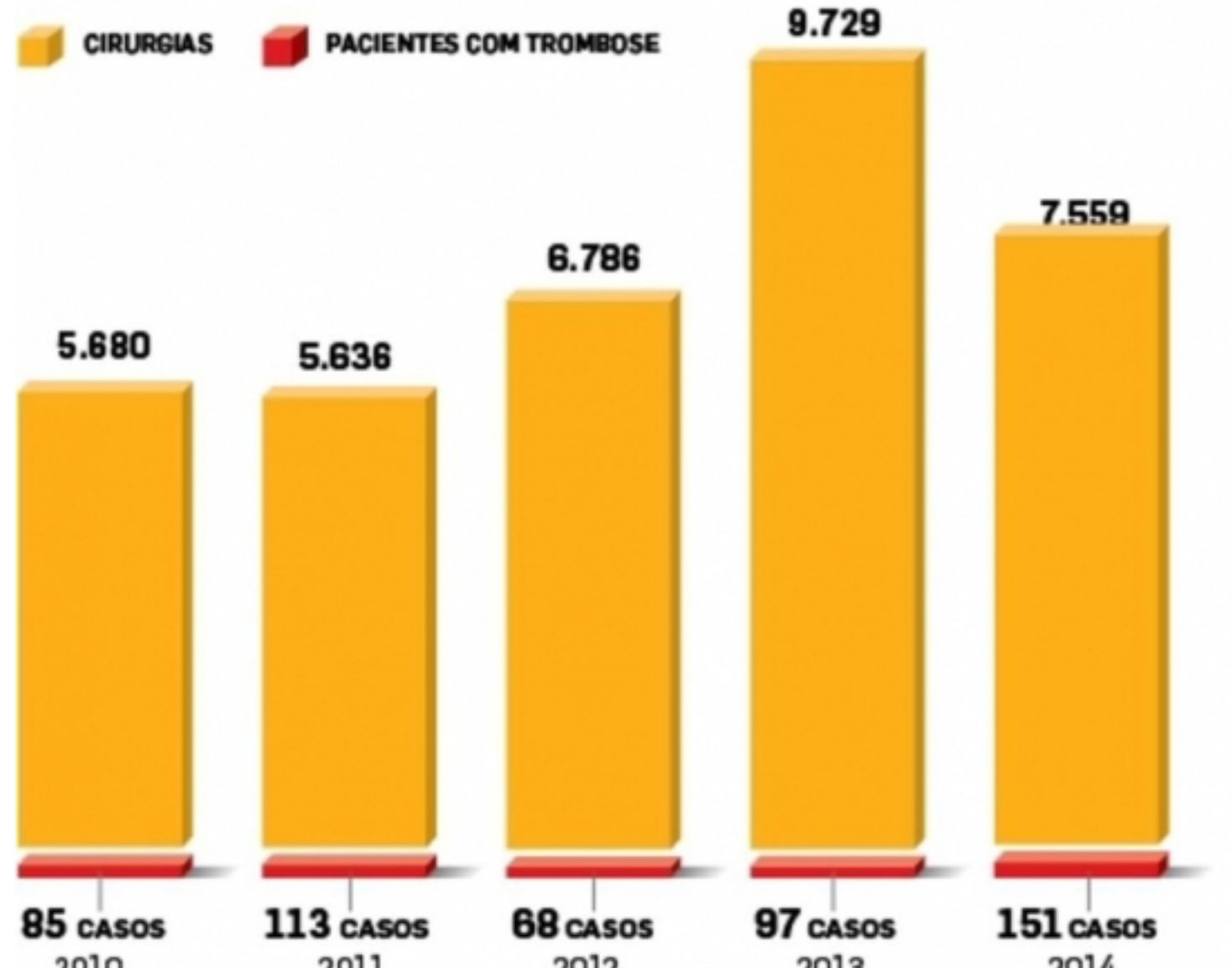
Algumas cirurgias têm maior risco de provocar esse entupimento nas veias. No caso de lesão medular, varia entre 60% e 80% dos casos; politraumatizados têm 40% de chance de sofrerem trombose pós-cirúrgica. "A literatura médica mostra que neurocirurgias e cirurgias ginecológicas estão entre as que mais têm risco de trombose. Essas recomendações valem para todas as cirurgias", afirma Guimarães.

Os pacientes devem ficar atentos a sinais como uma dor diferente da dor da cirurgia, vermelhidão e inchaço que aparecem nas pernas (trombose periférica) ou nas coxas (trombose proximal). A temperatura também aumenta na perna que está doendo. Respiração curta e rápida e palpitações, que podem levar a desmaios, tosse com sangue e dor incômoda no peito ou nas costas são sinais de que a situação se agravou.

Quedas. No Into, 65% das cirurgias de fraturas são provocadas por quedas. Dessas, 55% acontecem dentro de casa - é o caso de Elisabeth. Ela está satisfeita porque o inchaço na perna direita diminuiu, mas se queixa da internação prolongada, das dores. "Chorei hoje. Tinha de fazer ginástica, a moça queria que eu levantasse a perna. Ando ralhando com Jesus. O que é que eu fiz para merecer isso?"

RECUPERAÇÃO

● O aumento dos casos de coágulos pós-cirúrgicos levou o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into) a lançar uma campanha para evitar o problema



Espera		Tempo médio de espera	
Pacientes na fila de espera	13 mil	Quadril e joelho	2 anos
Novos pacientes por ano	8 mil	Coluna	2 anos
		Mão	3 meses

Risco

Cirurgias em que o paciente tem maior risco de desenvolver trombose

- Ortopédicas (coluna, quadril, joelho)
- Ginecológicas
- Oncológicas
- Abdominais

Principais sintomas

- TOSSE COM SANGUE
- DOR NO PEITO OU NAS COSTAS
- RESPIRAÇÃO CURTA E RÁPIDA E PALPITAÇÕES
- VERMELHIDÃO E/OU INCHAÇO AO LONGO DA PERNA
- AUMENTO DA TEMPERATURA DA PERNA QUE ESTÁ DOENDO
- DOR EM LOCAL DIFERENTE DE ONDE OCORREU A CIRURGIA

Exercícios recomendados

- Movimente seus pés para cima e para baixo 20 vezes
- Aperte a coxa contra a cama e conte até seis. Relaxe e repita por 10 vezes
- Aperte as nádegas uma contra a outra e conte até seis. Relaxe e repita por 10 vezes

Fonte: Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into) | Infográfico: Estadão

TAGS: Saúde, trombose

RECOMENDADAS PARA VOCÊ

- 'Acho que a Dilma terá de renunciar. É o capítulo final'
- Cruzifixo confirma novas lesões de Joel e Willian Farias
- 'O País vai comer o pão que o diabo amassou', diz Monica de Bolle
- Luke Shaw passa por cirurgia após sofrer fratura dupla em jogo do Manchester

COMENTÁRIOS

Aviso: Os comentários são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do Estadão. É vedada a inserção de comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros. O Estadão poderá retirar, sem prévia notificação, comentários postados que não respeitem os critérios impostos neste aviso ou que estejam fora do tema proposto.

Você pode digitar 600 caracteres.

COMENTÁRIO(S)

CLIQUE E DÊ A SUA OPINIÃO

RECOMENDADAS

Especial: saiba mais sobre a diplomacia de Francisco e a história do Vaticano

Que escola é melhor? Uma questão sem resposta certa

Seca no Ceará: cem anos depois, o mesmo cenário; confira especial

'As pessoas não querem dificuldades, e deixam de fazer reflexões', diz Camille

OPINIÃO

MAIS LIDAS

ÚLTIMAS

ESTADÃO PME - LINKS PATROCINADOS

AGORA NA CAPA

Câmbio
Dólar dispara na abertura e vai a R\$ 4,22

Arábia Saudita
Tumulto deixa mais de 700 mortos

Lula
'Melhor perder ministérios', diz Lula

IBGE
Desemprego sobe para 7,6% em agosto

Lava Jato
Fariamento dificulta julgamento, diz Moro

Câmbio
Dólar dispara na abertura e vai a R\$ 4,22

Arábia Saudita
Tumulto deixa mais de 700 mortos

Lula
'Melhor perder ministérios', diz Lula

IBGE
Desemprego sobe para 7,6% em agosto

Lava Jato
Fariamento dificulta julgamento, diz Moro

Câmbio
Dólar dispara na abertura e vai a R\$ 4,22

Arábia Saudita
Tumulto deixa mais de 700 mortos

Lula
'Melhor perder ministérios', diz Lula

IBGE
Desemprego sobe para 7,6% em agosto

Lava Jato
Fariamento dificulta julgamento, diz Moro

Câmbio
Dólar dispara na abertura e vai a R\$ 4,22

Arábia Saudita
Tumulto deixa mais de 700 mortos

Lula
'Melhor perder ministérios', diz Lula

IBGE
Desemprego sobe para 7,6% em agosto

Lava Jato
Fariamento dificulta julgamento, diz Moro

Câmbio
Dólar dispara na abertura e vai a R\$ 4,22

Arábia Saudita
Tumulto deixa mais de 700 mortos

Lula
'Melhor perder ministérios', diz Lula

IBGE
Desemprego sobe para 7,6% em agosto

Lava Jato
Fariamento dificulta julgamento, diz Moro

Câmbio
Dólar dispara na abertura e vai a R\$ 4,22

Arábia Saudita
Tumulto deixa mais de 700 mortos

Lula
'Melhor perder ministérios', diz Lula

IBGE
Desemprego sobe para 7,6% em agosto

Lava Jato
Fariamento dificulta julgamento, diz Moro

Câmbio
Dólar dispara na abertura e vai a R\$ 4,22

Arábia Saudita
Tumulto deixa mais de 700 mortos

Lula
'Melhor perder ministérios', diz Lula

IBGE
Desemprego sobe para 7,6% em agosto

Lava Jato
Fariamento dificulta julgamento, diz Moro

Câmbio
Dólar dispara na abertura e vai a R\$ 4,22

Arábia Saudita
Tumulto deixa mais de 700 mortos

Lula
'Melhor perder ministérios', diz Lula

IBGE
Desemprego sobe para 7,6% em agosto

Lava Jato
Fariamento dificulta julgamento, diz Moro